



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

EM SERGIPE

Correio de Sergipe - 19/05/2016

Plano quer combater exploração sexual infanto-juvenil

Karla Pinheiro

No Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual, comemorado ontem, 18, o Ministério Público Estadual (MPE) em parceria com o Centro de Apoio Operacional da Infância e Adolescência e a 8ª Promotoria dos Direitos do Cidadão, promoveram um encontro para tratar as ações de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Na oportunidade começou a ser confeccionado o plano estadual de enfrentamento com ações para os próximos 10 anos.

“Esse encontro, que fazemos todos os anos no dia 18 de maio, é um ponto de reflexão e de sensibilização. Aqui o Estado e os municípios apontam suas ações de enfrentamento e prevenção já realizadas e as futuras. Este ano estamos focando na construção de políticas públicas, estamos trabalhando com a construção dos planos decenais, ou seja, nos próximos dez anos o que é que nós município, nós estado, vamos fazer para enfrentar a violência sexual contra crianças e adolescentes. E no próximo ano se encontrar para saber o que já foi feito de concreto do plano, seja na linha de prevenção, proteção, atendimento e responsabilização também do agressor”, ressalta a diretora do Centro de Apoio Operacional da Infância e Adolescência do MP, Miriam Teresa Cardoso.

• Denúncia

Segundo informações da promotora de justiça, de acordo com dados nacionais do Disque 100 (serviço telefônico de recebimento, encaminhamento e monitoramento de denúncias de violação de direitos humanos), a exploração sexual é o quarto tipo de violação de direitos em relação a crianças e



LINDIVALDO RIBEIRO/CS

■ MPE promoveu um encontro para tratar as ações de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes

adolescentes. Em 2015 foram registrados através desse canal de comunicação 17 mil casos. Em Sergipe, o Disque 100 recebeu 849 casos em 2015 e 1.009 mil em 2014.

A promotora revela que houve progresso nas ações de enfrentamento e atendimento no Estado, mas ainda precisa avançar muito mais. “Hoje temos, por exemplo, atendimento referenciado na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, se tem uma criança vítima de abuso o atendimento tem uma referência, lá tem uma equipe multisetorial que vai fazer todo atendimento e depois referenciar, isso é bom. As vítimas de abuso têm que passar pelo IML, queríamos que o IML trabalhasse junto com a saúde para evitar revitimização. Tem muita nuance para enfrentar, existem alguns avanços, mas não é o ideal”, aponta.

• Direitos

Miriam lembra a importância do Conselho Tutelar na garantia dos direitos da criança e

adolescentes. “Os conselhos têm importância fundamental, mas o que precisamos melhorar é a abordagem, porque é preciso cuidado na abordagem para evitar revitimização, afinal estamos trabalhando com psicológico da vítima, com feridas, mas os conselheiros são de extrema importância”, afirma.

Silvania Santos é conselheira do 5º Distrito (região da zona norte de Aracaju) e conta que a equipe trabalha sempre no combate à exploração e na sensibilização da família. “A gente observa que os agressores na maioria das vezes são pessoas próximas à família ou os próprios familiares, então estamos sempre orientando para que os familiares se atentem à mudança de comportamento das vítimas, regressão e que acreditem nos agredidos, que muitas vezes estão sendo ameaçados ou até mesmo acham que são culpados por terem sofrido a agressão. Nosso trabalho é contínuo para garantir o direito das crianças e adolescentes”, assegura.